

FHC diz que vai procurar Lula

TUCANO AFIRMA QUE GOSTARIA DE TER O PT COMO UM DOS ALIADOS DE SUAS PROPOSTAS DE MUDANÇA



Fernando Henrique: "Terei o maior gosto de conversar com Lula".

O candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem que vai tentar uma reaproximação com seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), após o fim das eleições. "Sem dúvida vou procurá-lo", garantiu. "Não pensei ainda que medida tomar, mas sem dúvida terei o maior gosto de conversar ele."

Desde o início da campanha, Fernando Henrique vem fazendo elogios a Lula e em mais de uma ocasião admitiu que pretendia manter conversas após as eleições. O problema é que Lula nunca havia admitido a possibilidade antes. O tucano

gostou de saber pelos jornais que seu adversário finalmente considerou a possibilidade, mas foi cauteloso ao comentar uma possível participação do PT em seu governo. "Numa democracia, os partidos devem conviver também, o que não significa que devem estar todos do mesmo lado, no governo", ressaltou. "Mas se houver circunstâncias que nos levem a estarmos juntos no governo, melhor."

As declarações de Lula deixaram Fernando Henrique tranquilo, principalmente no que se refere à base de sustentação de seu programa de governo no Congresso. O tucano passou a considerar o PT como um aliado para suas propostas de mudança, além do PSDB, PFL e PTB, partidos que apóiam sua candidatura. "Nossa base de sustentação para esse programa é grande", afirmou. "Além dos parti-

dos a que estou coligado, o PT, o PL e segmentos importantes do PMDB também apóiam nossas propostas."

Fernando Henrique defendeu ainda uma reorganização do funcionamento do Congresso, com um relacionamento que classificou como "mais institu-

cionalizado". E se posicionou contra a formação de um grande partido de apoio ao governo. "Sou contrário à cooptação de pessoas no Congresso para apoiar o governo, porque isso leva à fisiologia", argumentou. "A experiência de partidos que incham não é boa, não sou favorável à dissolução das identi-

dades partidárias em favor de um partido único."

Marco Maciel (PFL), candidato a vice na chapa do PSDB, esteve ontem com Fernando Henrique na produtora que grava os programas eleitorais do tucano, em São Paulo, e evitou entrar na discussão sobre a reaproximação com o PT. "A política é essencialmente uma atividade do diálogo", desconversou. "Acho que Fernando Henrique interpretou aquilo que a sociedade espera sobretudo num instante pós-eleitoral."

Pela manhã, Fernando Henrique se encontrou com o reitor Flávio Fava de Moraes, no campus da Universidade de São Paulo. Depois visitou o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), entidade que ajudou a fundar e que já presidiu.

Ferdinando Casagrande

Se houver circunstâncias que nos levem a estarmos juntos no governo, melhor.

(Fernando Henrique)